

SET Nordeste 2012

Programação – 10 e 11 de Julho de 2012

SET NORDESTE 2012 - 10 e 11 de JULHO

Seminário de Tecnologia de Televisão
Gerenciamento, Produção, Transmissão, Distribuição de Conteúdo
Eletrônico Multimídia. Interatividade, Mobilidade
09:00 às 18:00 horas
Palestras de Tecnologia - Demonstrações
2 dias - 120 participantes - Carga Horária: 16 horas

Auditório da TV Jornal do Commercio - R Capitão Lima, 250 - Recife - PE

Parceria: TV Jornal do Commercio - Recife/PE
Realização: SET – www.set.com.br – set@set.com.br

Evento gratuito e exclusivo para Associados SET.

PROGRAMAÇÃO 10 DE JULHO



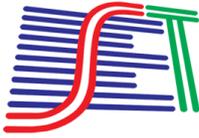
ABERTURA
MODERADOR:
LUIS GURGEL - SET/ TV JORNAL DO COMÉRCIO

GRAFISMO - NOVIDADES E APLICAÇÕES DE GRÁFICOS PARA MULTI-PLATAFORMAS.

PALESTRANTE: EDUARDO MANCZ - BRASVIDEO/ VIZRT
Novidades em soluções de grafismo, otimização de fluxos de produção em ambientes multi-plataformas, aplicações baseadas em modelos 3D, combinação de ferramentas OTT e branding, soluções de mapas, weather e gráficos on-demand



METADADOS 2.0
PALESTRANTE: JOÃO PAULO QUÉRETTE - IMAGENHARIA
O uso dos metadados já se tornou comum nos sistemas de gerenciamento de mídia.
Mas, no mundo da Edição 2.0, eles podem ir muito além.
Descubra o que há por trás dos metadados e como eles podem ser usados para dar inteligência e agilidade à edição não-linear.



SET Nordeste 2012

Programação – 10 e 11 de Julho de 2012



SFN, MFN E O LEGADO ANALÓGICO NA INTERIORIZAÇÃO DA TV DIGITAL

PALESTRANTE: FABRIZIO REIS - SCREEN SERVICE DO BRASIL

As redes de radiodifusão atuais no Brasil enfrentam agora o desafio de expandir a cobertura do serviço HDTV. Os profissionais de engenharia deparam-se, portanto, com desafios técnicos inéditos: SFN, Satélite, re-uso de frequências, canal virtual e parâmetros de transmissão. Quais as limitações e possibilidades para a tecnologia? Qual a melhor solução a ser empregada? Cases práticos e análises.



GAP FILLERS EM ISDB-TB

PALESTRANTE: LUIZ RODRIGO - HITACHI KOKUSAI LINEAR
Gap Fillers são imprescindíveis para o perfeito funcionamento de um sistema ISDB-TB em grandes cidades, na otimização de áreas de cobertura e também em repetições em rede de frequência única. Nesta apresentação mostraremos um breve roteiro de instalação de um Gap Filler, bem como as técnicas de configuração, dicas de montagem e posicionamento das antenas além de alguns pontos que precisam ser avaliados antes de se optar pela compra de um gap filler para uma dada localidade.

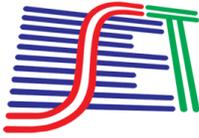


REPENSANDO A EFICIÊNCIA DO FLUXO DE TRABALHO TAPELESS 2.0

PALESTRANTE: DANIELA SOUZA - AD DIGITAL

A necessidade de se adaptar a um mundo altamente competitivo e dinâmico vem colocando os engenheiros de TV em uma situação complicada, pois a transição para TV digital os obriga implementar novos sistemas de transmissão, exibição e produção. Todavia, o foco da tecnologia é ser apenas um meio para trazer benefícios reais ao negócio, mas qual é o futuro do negócio? Explosão da produção de conteúdo? Entrega em multiplataforma? Controle de qualidade para combater a concorrência? Interatividade? Integração às redes sociais? Centralização do armazenamento para criação de um cloud privado? Por outro lado, a tecnologia tem também como objetivo melhorar o processo operacional, reduzir custo, viabilizar e flexibilizar qualquer mudança na estratégia empresarial sem detrimento da qualidade.

MEDIÇÕES DE RÁDIO-FREQUÊNCIA SUPORTANDO A OPERAÇÃO DE SISTEMAS DE TV DIGITAL ISDB-T



SET Nordeste 2012 Programação – 10 e 11 de Julho de 2012

PALESTRANTE: LUIZ MATOS - AGILENT

Essa palestra descreverá os principais desafios técnicos relacionados à instalação e operação da rede de TV Digital do padrão brasileiro ISDB-Tb, apresentando um roteiro de testes recomendados para a validação e diagnóstico de qualidade e desempenho de transmissores e do projeto de cobertura em campo, incluindo os domínios de RF e banda-base, e avançados recursos para detecção e análise de problemas.



NOVAS FORMAS DE MEDIDAS DE SINAL PARA TV DIGITAL.

PALESTRANTE: ARMANDO ISHIMARU - LEADER INSTRUMENTS CORPORATION

O sinal de vídeo desde a produção até a chegada aos receptores de televisão do telespectador passa por uma extensa cadeia de aparatos e processadores comprometendo sua qualidade a menos que as técnicas de produção e distribuição sejam perfeitas. A solução seria com bases em: (a) Educar o operador quanto aos possíveis ajustes em suas áreas e (b) Criar instrumentos fáceis de usar e intuitivos. Torna-se essencial o uso de instrumentos de teste para cada parte da cadeia, partindo dos receptores ISDB-Tb dos sintonizadores de TV até o apoio as operações de estúdio, com características específicas de operação amigáveis criados com os engenheiros e operadores em mente. Assim a Leader cria quatro tecnologias 5 Bar, CineLite, CineZone e CineSearch que são os pilares para uma produção perfeita...



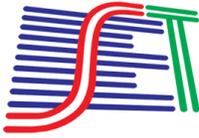
GARANTIA DE QUALIDADE EM TRANSMISSÃO ISDBT E DVB.

PALESTRANTE: SILVINO ALMEIDA – TEKTRONIX

A transmissão em RF digital traz desafios na garantia da qualidade e detecção de eventos que afetam as informações transmitidas.

Quando acontece um problema de áudio/vídeo, como identificar a sua causa? Foi a transmissão? O encoder? O sinal oriundo da contribuição?

Em face desta nova realidade tecnológica, uma nova abordagem se faz necessária, não basta chegar o RF é preciso checar o sistema de transmissão como um todo, é preciso entender o processo de transmissão para que se possa rapidamente identificar e corrigir as causas ou incompatibilidades.



SET Nordeste 2012

Programação – 10 e 11 de Julho de 2012



ABERTURA

MODERADOR: LUIS GURGEL
- SET/ TV JORNAL DO COMÉRCIO

OTIMIZAÇÃO E COMPARTILHAMENTO DE INSTALAÇÕES DE RF

PALESTRANTE: PAULO
MATUI - SPINNER do Brasil

Ao planejar uma estação de transmissão de TV, temos que levar em consideração todo trajeto entre o transmissor e a antena. Fatores como: eficiência, tamanho, desenho e desempenho elétrico, são decisivos para essa tomada de decisão. Apresentaremos exemplos de como melhorar o desenho e a disposição dos elementos de RF com intuito de otimizar espaço e minimizar as perdas de inserção desse sistema. Igualmente, falaremos de soluções compartilhadas em que um combinador permite que uma só antena possa ser compartilhada por vários transmissores.



TECNOLOGIA ÓPTICA PARA ACERVO

DIGITALPALESTRANTE: ERICK SOARES - SONY

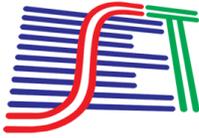
Uma abordagem dos desafios do armazenamento em arquivo digital frente às constantes mudanças tecnológicas e investimentos sucessivos baseados em tecnologias de TI. A Sony apresenta uma alternativa para armazenamento de grande capacidade em mídia óptica, para aplicações de emissoras de TV, produtores de vídeo e também armazenamento de cinema. Uma visão geral da nova tecnologia, seus benefícios, e diferenças frente às principais tecnologias hoje existentes, bem como uma visão de possibilidades de sistemas completos para acervo digital

TECNOLOGIA TAPELESS E CODECS

PALESTRANTE: FELIPE ANDRADE - GRASS VALLEY

Apresentação será sobre a história e a evolução dos principais Codecs que utilizamos hoje, seja em sistemas tapeless ou produções em HD e toda a sua utilização em fluxos de Jornalismo. Comparando a vantagens e desvantagens de acordo com cada aplicação.

CONVERGÊNCIA DE TECNOLOGIAS VIA IP



SET Nordeste 2012

Programação – 10 e 11 de Julho de 2012

PALESTRANTE: AMAURY
PEREIRA FILHO – HARRIS



PÓS-PRODUÇÃO DE ÁUDIO EM AMBIENTES NÃO-LINEARES

PALESTRANTE: FELIPE GONZALEZ - AVID

A diferença na utilização de AAF ou OMF. Qualidade de áudio: sample rates e bit depth.

Qualidade de vídeo: alta definição versus baixa resolução.

Aplicação em tempo real ou push and pull.

Armazenamento compartilhado e trabalho colaborativo. Som surround para HDTV.



TECNOLOGIAS EM DISPLAYS E TELEVISORES LCD, PLASMA, LED E OUTRAS.

PALESTRANTE: ADEMIR LOURENÇO - FUCAPI

Nesta apresentação mostraremos às tecnologias existentes e o que virá em um futuro próximo em termos de telas para receptores de sinais de TV. Começaremos com um breve histórico, em seguida mostraremos a tecnologia das telas de Cristal Líquido - LCD, as formas de retroiluminação, as categorias de matriz ativa e matriz passiva, os tipos de LCD TN (Twister Nematic), IPS (In-Plane Switching), AFFS (Advanced Fringe Field Switching), VA (Vertical Alignment), ASV (Advanced Super View) e Super PSL (Plane-to-Line Switching).

Falaremos sobre os painéis PLASMA, o princípio de formação das cores, o brilho e contraste, as vantagens e desvantagens comparativas entre o LCD e o Plasma, o que há em termos de evolução, 600 Hz e New Plasma, por exemplo.

Apresentaremos as características das telas tais como: tempo de resposta, taxa de atualização, tamanho da tela e resolução, Contraste e brilho e ângulo de visão. Mostraremos ainda que as tecnologia LCD e Plasma representam um marco para a indústria de telas, mas não estão sozinhas, temos hoje o OLED (Organic Light Emitting Diode) e AMOLED (Active Matrix OLED) entre outras novidades que despontam e começam a ter espaço neste segmento, complementando com as telas sensíveis ao toque (touchscreen), Telas resistivas, Telas capacitivas e finalizando as a tecnologia das Telas 3D.



SET Nordeste 2012

Programação – 10 e 11 de Julho de 2012



VANTAGENS DA TRANSMISSÃO MICROONDAS DIGITAL X ANALÓGICA

PALESTRANTE: CICERO ASSIS - VIDEODATA

Porque trabalhar com Digital?

Vantagens da Modulação COFDM.

Recepção com Diversidade, tecnologia COFDM.

Casos de sucesso no Brasil de Tx/Rx Microondas HDTV.

SATÉLITE

PALESTRANTE: ANDRÉ

MALVÃO - STAR ONE/ EMBRATEL